

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.º, 25000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 n.º, 25250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.º (moeda forte), 45500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espírito Santo, 71

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 REIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Administração, rua do Espírito Santo, 71

AVEIRO

HYPOCRISIAS

Para justificar o imposto adicional de 6 por cento, com que o sr. Franco Castello Branco acabou de sobrecarregar o contribuinte, dizia aquelle ministro de estado no seu decantado relatório:

«O movimento espontaneo, sincero e apaixonado da opinião publica, fiada e dolorosamente agitada pelos recentes acontecimentos da nossa politica externa e colonial, veio pôr em relevo a insufficiencia dos elementos de defesa nacional, com que poderiamos contar, tanto no que respeita a material de guerra, como pelo que toca á organização das indispensaveis forças militares de terra e mar.

Collocados pela situação geographica que occupamos, a salvo dos perigos, que constantemente ameaçam as pequenas nações do centro da Europa, preoccupados nos ultimos trinta annos quasi exclusivamente do desenvolvimento economico, commercial e fabril, descurámos bastante os necessarios meios de defesa, parecendo até esquecer que poucas nações possuem em tão subido grau as excellentes e brilhantes qualidades de soldados e de marinheiros, que tão glorioso fizeram sempre o nome portuguez.

Os governos teem por dever interpretar fielmente os sentimentos da nação, e o seu cumprimento é tanto mais rigoroso, quanto, como no presente caso, esses sentimentos se filiavam e prendiam no que ha de mais superior e vital para um povo—a segurança da sua independencia e a defesa da sua dignidade.

Eram geraes e vehementes as reclamações da opinião. A ellas obedeceu o governo procurando adquirir o material de guerra, assim terrestre como maritimo, reputado de maior urgencia, e tra-

tando de dotar o paiz com uma organização militar mais effizaz e melhor apropriada ás suas naturaes condições.

Esses factos envolvem, porém, novas despesas, se bem que plenamente justificadas.»

Por conseguinte o sr. Franco Castello Branco precisava de novos impostos para que o governo pudesse elevar Portugal á cathedra de nação militar, com bastantes recursos para manter a sua dignidade e a sua autonomia. Dizendo-se o que todo o mundo sabe, isto é, que militarmente estamos na mesma situação, ou peor, do que estavam ha um anno, faz-se uma idéa completa da lealdade e da sinceridade dos governos d'esta terra. Quem escreve estas linhas não conhece uma unica reforma importante introduzida ultimamente no exercito. As obras de fortificação e defesa do porto de Lisboa diminuíram por falta de dinheiro, em vez de augmentarem. As carreiras de tiro, mandadas organizar por uma ordem do exercito do anno passado e que constituiriam um meio poderoso d'educação e de defesa nacional, ainda ninguém as viu até hoje funcionar ou preencher os fins para que foram destinadas. A defesa das colonias continúa volada ao mesmo abandono que a defesa da metropole. E, entretanto, era para nos pôr a salvo de novas pilhagens da Inglaterra, era para tornar o paiz forte e respeitado, que o ministro da fazenda do gabinete regenerador pedia novos sacrificios á nação!

Esta maneira d'enganar o publico, esta burla desavergonhada é quanto ha de mais indigno. Por um lado o sr. João Franco, queixando-se amargamente do estado infeliz em que encontrava a fazenda publica, escrevendo energeticamente que era necessario atalhar a todos os desperdicios e despesas inopportunas ou inúteis, desmentia immediatamente essas *suppostas* boas intenções sendo elle o primeiro a apresentar na camara projecticulos d'in-

para mim e olhar-me com um movimento d'indignação de cabeça, bocca e olhos, que não preciso de o descrever para ser bem comprehendido.

Entreí na minha nova prisão, onde passei seis mezes sollicitando todos os dias de balde a graça de lhe falar, de vêr meu pae ou de lhe escrever. Traziam-me de comer, serviam-me, uma creada acompanhava-me á missa todos os dias santificados e fechava-me outra vez. Lia, trabalhava, chorava, cantava ás vezes e assim passava os dias. Um sentimento secreto me alliviava e era o de ser livre e o de que a minha sorte, por mais dura que fosse, poderia mudar. Mas estava decidido que seria freira e desgraçadamente o fui.

Tanta falta de humanidade, tanta teimosia da parte de meus paes, acabaram por me confirmar o que eu suspeitava do meu nascimento, unico motivo que eu poderia achar para os desculpar. Minha mãe temia aparentemente que eu pedisse um dia partilha de bens e que d'este modo um filho natural prejudicasse os filhos legitimos. E o

teresse particular e de réclame eleitoral; por outro lado, fundamentando os novos impostos nas necessidades militares do paiz, deixava o exercito e a defesa nacional, com os seus collegas no ministerio, em maior abandono do que estavam quando todos subiram ao poder, talvez porque o dinheiro foi ponco para a execução do escandalosissimo testamento do sr. Lopo Vaz e outras bambochatas da mesma natureza.

Ora é esta hypocrisia, esta deslealdade, este cynismo, que teem levado a descrença ao espirito de todos. Deante d'isto tornam-se tão retrahidos e tão desconfiados os de melhores intenções e boa vontade que não ha meio de os trazer de novo á vida publica, ou de os fazer acreditar seja em quem fór que se apresente apreendendo moralidade e regeneração. Tantos teem sido os que teem feito *predicas* d'essa natureza para as desmentirem cynicamente com os seus actos!

O arrojo, a audacia, o atrevimento, n'essa situação regeneradora que estamos analysando, chegaram a ponto de se pretender fundamental, com os ultrages e violencias da Inglaterra, a propria criação do ministerio de instrução publica. Dizia-se no relatório, que precedia o respectivo projecto de lei, que os *tristissimos* acontecimentos que se acabavam de dar impunham a necessidade de crear o ministerio da instrução publica e bellas-artes para (textual) *concentrar e disciplinar todas as forças e recursos da nossa individualidade historica.*

Já é!
Não ha, pois, que esperar de nenhum homem, nem de nenhuma administração monarchica. Todos elles teem sido incoherentes, todos elles teem sido esbanjadores. Os que pareciam mais honestos e mais sérios fizeram quasi o mesmo que muitos outros de ha muito conhecidos pela sua falta de senso moral. Resta agora experimentar os republicanos. E para que estes não caiam no mesmo descredito, para que tenham aquella auctoridade poli-

que não era senão uma conjectura, convertem-se em realidade.

Emquanto estive encerrada no quarto fiz poucos exercicios exteriores de religião; entretanto, mandavam-me á confissão na vespéra das grandes festas. Já disse que tinha o mesmo confessor que minha mãe. Falei-lhe, expuz-lhe a dureza toda com que me tinham tratado durante perto de tres annos. Elle sabia-o. Queixei-me de minha mãe com amargura e resentimento. Este padre tinha entrado tarde no estado religioso; tinha humanidade; escutou-me tranquillamente e disse-me:

—Lastime-a, minha filha, lastime sua mãe em vez de a censurar. Ella tem boa alma; fique certa de que é contra sua vontade que ella proceda assim.

—Contra sua vontade! Quem é que a pôde obrigar? Não sou eu sua filha? Que differença ha entre mim e minhas irmãs?

—Muita.

—Muita! Não percebo isso... E ia a entrar na comparação entre mim e minhas irmãs, quando elle me interrompeu dizendo:

tica que torna fortes e respeitadoss os governos, é necessario que emendem os erros e os vicios politicos que tantas vezes n'este jornal lhes temos apontado.

Se a Republica cahe nas mãos dos especuladores que andaram a fazer réclames a Marianno de Carvalho para servirem os seus negocios de fundos, os seus negocios do Banco Lusitano, os seus negocios da companhia do caminho de ferro, os seus negocios de fabricas d'algodões, ou nas mãos d'essas ratazanas que José Elias escandalosamente introduziu em todas as dependencias do municipio de Lisboa, a Republica será o mesmo que tem sido a monarchia.

Que auctoridade teem aquelles que préngam contra os esbanjamentos da monarchia são obra d'esses mesmos esbanjamentos? Que justiça e moralidade tem o paiz a esperar de individuos que a corrupção monarchica collocou em altos e vastos empregos, empregos que as necessidades publicas não exigiam, onde muitos dos que os preenchem teem por unico trabalho receber o ordenado no fim do mez, empregos em que preteriram outros, que por serem mais modestos ou por não limparem as botas de qualquer chefe politico, nem por isso deixavam de ser mais prestimosos ou de lhes assistir maior justiça para os preencher?

Nada, absolutamente nada temos que esperar de tal gente. E por isso não cessaremos de fazer votos porque o partido republicano se affaste d'esses especuladores, entregando os seus destinos nas mãos de quem tenha bastante auctoridade intellectual e moral para os cumprir.

Se a Republica não ha de ser differente da monarchia, desgraçado paiz este, ferido já tão cruelmente pela sorte!...

—Vamos, vamos, a falta de humanidade não é que é o vicio de seus paes; procure levar a sua sorte com paciencia, o que será um merito perante Deus. Eu farei com sua mãe e esteja certa de que hei de empregar para a servir todo o ascendente que tiver sobre ella.

Aquelle—*muita*—com que o padre me respondeu foi um raio de luz para o meu espirito; não duvidava mais da verdade das minhas desconfianças sobre o meu nascimento.

No sabbado seguinte, ás cinco horas e meia da tarde, ao cahir do dia, a creada que me servia sahio e disse-me:

—A senhora sua mãe ordena que se vista.

Uma hora depois voltou.

—A senhora manda que a menina desça commigo.

Achei á porta uma carruagem para onde subimos, eu e a creada. Soube que iam ao convento dos Bernardos, a que pertencia o padre Seraphim. Estava só e esperavamos. A creada affastou-se. Eu entrei no parlatorio. Assentoi-me

Movimento separatista dos Açores

Falla o *Correio da Noite*:

«No senado de Washington o representante de Nova York, William Robertson, declarou ter sido procurado por uma numerosa commissão de açorianos residentes nos Estados-Unidos, expondo-lhe o desejo que tinham os povos dos Açores de se desligarem de Portugal para constituírem um estado federativo sob a protecção d'aquella republica e pedindo-lhe para ser interprete d'estes sentimentos perante o governo do seu paiz, assim como sollicitar do governo o seu apoio indicado n'este sentido.

Sir William Robertson disse que o governo dos Estados-Unidos tinha por principio e por precedentes aceitar a incorporação de todo e qualquer povo que quizesse fazer parte da grande familia norte-americana.

Disse que os Açores bem se poderiam considerar em situação geographica e proximidade americana e que muito convinha aos interesses commerciaes e politicos do seu paiz achar-se tão formoso e fertil archipelago figurando em mais uma estrella na gloriosa bandeira dos Estados-Unidos.

Disse mais que Portugal, pela sua pessima administração estava em risco de não só perder totalmente as suas possessões ultramarinas, mas ainda de ver cahir os Açores e outras ilhas adjacentes nas mãos dos estrangeiros que o exploram e lhe cobram aquelles restos das suas descobertas e conquistas.

Concluiu pedindo ao governo, que por via dos seus agentes consulares nos Açores se informasse da veracidade e da tendencia separatista e que, verificada ella, entrasse em vias diplomaticas para essas negociações com o governo portuguez para esse fim, pacificamente, mesmo mediante uma indemnisação no caso de se realizar a incorporação.

inquieta e com curiosidade no que me iria dizer. Eis como me falou:

—Menina, vae conhecer o enigma da conducta severa de seus paes. Tenho auctorisação para isso da senhora sua mãe. A menina é prudente; tem intelligencia e firmeza de espirito; já está em idade de se lhe poder confiar um segredo, mesmo que lhe não diga respeito. Ha muito tempo que eu exhortei pela primeira vez a senhora sua mãe a revelar-lhe aquillo que a menina vae agora saber; ella nunca se pôde resolver a isso; é duro para uma mãe confessar uma falta grave a um filho; a menina conhece o caracter d'ella, que não se amolda á humilhação de certas confissões.

Julgou ella que poderia levar-vos até á realização dos seus desejos sem lançar mão d'esse recurso. Enganou-se, o que a contrariou muito. Hoje acceta os meus conselhos e foi ella propria que me encarregou de vos declarar que não sois filha do sr. Simonin.

—Já o suspeitava, respondi-lhe eu immediatamente.

(Continua.)

8 FOLHETIM

DIDEROT

A FREIRA

Obedecei-lhe; tornei-me a assentar e puxei o chapéo para os olhos. Tinha posto tanta auctoridade e firmeza na voz, que julguei necessario esconder-me da sua vista. As minhas lagrimas e o sangue que me corria do nariz misturavam-se, desciam ao longo dos meus braços e cobriam-me toda sem eu o perceber. Por algumas palavras que ella disse, percebi que lhe tinha sujado o vestido, o que lhe desagradava.

Chegadas a casa, conduziram-me immediatamente a um pequeno quarto que estava preparado para mim. Ainda na escada me lancei aos pés de minha mãe; quiz segural-a pelo vestido; mas tudo que pude obter foi ella voltar-se

No fim apresentou o sr. Robertson a representação que fora entregue por a comissão açoriana para ser submetida ao governo de Washington.

A ideia separatista do archipelago açoriano não é d'hoje. Ha annos que os povos d'essas ilhas, caçados e desiludidos pelos desatinos do governo da metropole, pensam n'isso. Mas agora a ideia, como se vê, toma vulto, e não será para estranhar que mais um desastre venha surpreender-nos d'um momento para o outro.

Os erros da monarchia são tantos, tantos, que todos tratam de evitar os males que nos affligem pondo-se ao abrigo de uma nação que saiba zelar-lhe os interesses ou precaver-se contra as inclemências de um desastre que se avizinha.

E, por isso, infelizmente e com pesar o dizemos, justa a pretensão dos nossos irmãos dos Açores.

CARTAS

LISBOA

25 de Agosto.

As *Novidades*, suppondo o sr. Francisco Christo auctor das correspondencias de Lisboa para o *Povo de Aveiro*, e fazendo-lhe a justiça de o considerar incapaz de fazer affirmações levianas ou mentirosas, pedem á justiça que o inquiram sobre o que se lê n'uma das ultimas correspondencias para esse bi-semanario relativamente ao caso da menor Sarah.

Ora eu não disse que sabia ou que tinha a certeza de se encontrar veneno nas visceras da menor Sarah. O que eu disse é que me palpitava que do estudo dos peritos havia de resultar qualquer coisa de positivo a tal respeito. Joguei, apostei. E, como logo o disse, sendo o jogo cego eu não tinha nenhuma probabilidade de acertar e por isso faltavam-me, como claramente se conclua das minhas palavras, todos os elementos de prova ou de certeza. A circumstancia de eu ganhar demonstra simplesmente que fui feliz. Nada mais.

Não tem, pois, a justiça que inquerir quem nada sabe nem conhece do negocio.

Mas, como apostar não é um crime, como é permitido apostar sobre tudo e a proposito de tudo sem prejuizo publico ou de terceiro, eu, animado com o exito da primeira tentativa, aposto mais o seguinte:

1.º Descobrir-se-ha que o envenenamento não foi casual, mas pensado, premeditado e cautelosamente preparado.

2.º Nunca a irmã Collecta dirá quem foi o individuo que violou a menor Sarah, a não ser que um caso muito extremo, e de todo improvavel, a obrigue a isso. E, por conseguinte, disparte da policia esperar da confissão da freira o fio todo do enredo. Se não desviar para outro lado as suas indagações, ficará na lama.

Estou d'aqui a vêr as *Novidades* muito espantadas com as minhas apostas e o meu pobre barbas de Esau do *Seculo* arrancando os pêllos dos queixos por me suspeitar mais bem informado do que elle, o reporter excelso e farsificador por excellencia, assassino de peor especie que a Collecta, e como ella digno do mais severo castigo. A Collecta assassinou a Sarah e o Eugenio tem assassinado cem vezes... o senso commum e a grammatica. Ora vejamos estes periodos d'ouro:

"Hão de acôrda agora os côros de lamentações para os que ficaram vivos, rindo-se talvez intimamente da proeza, e Sarah de Mattos apparecerá a esses como uma imagem odienta, a quem nem sequer a morte fez calar os ultrages que soffreu em vida. Mas não a es-

quecemos nós, á bella e formosissima creança, que era o enlevo adorado de seu pae...

As bellas do primeiro periodo, concordemos, são da mais fina agua. Mas a conclusão que se contém no segundo, isso então excede tudo. É a ultima palavra em logica.

Vale um mundo, aquelle — mas não a esqueçamos nós — como consequencia do que o Eugenio tinha dicto atraz.

Seja pelo divino amor de Deus, como dirão agora os jesuitas a proposito das injustiças feitas ao convento das Trinas.

Mas vamos ao caso. É certo que o *Seculo* tem especulado á farta com o negocio das Trinas. É certo que não ha sinceridade nenhuma na sua campanha anti-jesuitica. Sendo o espirito das massas de Lisboa hostil ao ultramontanismo, o *Seculo* vende-se mais atacando os coios do jesuitismo, e eis tudo. É certo que o jornal do sr. Magalhães Lima, redigido por sapateiros de escada cá no officio d'escrever, não tem dicto senão baboseiras no caso das Trinas, — como de resto em quasi tudo, — desde o dia em que descobriu que com a violação da menor Sarah estavam deshonradas todas as virgens portuguezas, até hoje. Tudo isso é certo. Mas não é menos certo que as *Novidades* perdem a partida e que o caso das Trinas é uma grande infamia com a circumstancia aggravante de ser vulgarissimo nos estabelecimentos jesuiticos.

Este é que é o *busilis* da questão. A irmã Collecta foi presa e, segundo as *Novidades*, embora muito prostrada pela doença, sahio do convento de frente altiva e rosto sereno. Pois quê? Pois ha uma creatura no mundo que mata outra, mesmo por engano, e em lugar de succumbir á dôr e afflicção d'esse terrivel engano, ergue a frente altiva e segue a justiça de rosto sereno? Pois nem uma lagrima, nem um grito de dôr, nem uma picada de remorso por ter sido desastrada e pouco cautelosa a ponto de tirar a vida a uma innocente creança?

Quando não estivesse n'outra parte a condemnação da irmã Collecta, estava n'isso mesmo. De resto, nós sabemos que não são exaggeradas as noticias que teem corrido sobre a sua cruza d'alma e feresa de sentimentos.

E esperemos o curso dos acontecimentos.

— Os amiguinhos da *Vanguarda* limitam-se a pedir, com o *Correio da Manhã*, que o governo fiscalise os institutos jesuiticos. Ora se os velhos liberaes resuscitassem hoje faziam outra coisa melhor: — fechavam as portas de quantas Trinas houvesse por esse paiz fóra, punham as *madres* e os *padres* no olho da rua e... corriam a pontapé os republicanos da *Vanguarda* por terem nojo d'um republicanismo que no fim de cincoenta annos ficava muito abaixo do seu velho liberalismo.

E abençoados fossem elles!

— Um jornalsito da provincia chamava um dia d'estes gloriosos á defuncta *Revolução de Janeiro*. Hoje o *Seculo* chamava glorioso ao sr. Latino Coelho. Nós protestamos. Se no calendario republicano a *Revolução de Janeiro* é gloriosa não o pôde ser o sr. Latino Coelho.

Valha o diabo o Feio Tretas das glorias, como lhe chamava o lunatico do *Povo de Aveiro*!

Y.

NOTICIARIO

Saude publica

A influenza alastra, sendo já muitas as pessoas atacadas da enfermidade.

De uma familia d'esta cidade que estava a banhos no Vouga falleceram ha dias duas pessoas,

em virtude de um ataque de influencia que degenerou em pneumonia.

O resto da familia, duas pessoas, regressaram logo a Aveiro, e acham-se muito doentes victimas da referida molestia.

Tambem appareceram casos de variola, mas por emquanto de caracter benigno.

Vae entrar na effectividade do serviço militar, abandonando por completo a vida activa da politica, o nosso amigo e collega, o sr. Francisco Christo.

Economia?!...

Foram mandados despedir todos os jornaleiros da escola pratica central de agricultura, em Coimbra, o que causa grande prejuizo ás diversas culturas d'aquella escola e deixa no infortunio muitas familias dos pobres trabalhadores despedidos.

Em quanto se ordenam d'estes verdadeiros desperdicios, visto que ficam ao abandono as culturas e as sementeiras do presente anno que custaram muito dinheiro, o mesmo governo consente os seguintes e outros malbaratos do dinheiro publico:

O sr. Martens Ferrão recebe 20 contos em Roma para ser ministro de Portugal junto do papa, o sr. Mattoso dos Santos anda a passear, o sr. Emygdio Navarro embolsou 40 contos de adiantamentos, e o rei vae fazer uma viagem pomposa, na qual se gastam dezenas e dezenas de contos.

E... o commissario adjunto da guarda fiscal de Alemtejo está no Alemtejo em serviço... de inspecção de fardamentos!...

Navio

Nos estaleiros de Villa do Conde anda em construcção um navio que deve ser matriculado na praça de Aveiro, d'onde são os seus proprietarios.

Deve chegar brevemente ás aguas d'esta cidade, onde fará o primeiro carregamento.

Por causa das notas.—Allucinação

Um lavrador dos suburbios de Vagos, chegando a casa de vender uma junta de bois na ultima feira da Oliveirinha, pousou sobre uma meza o producto da venda, que foi em notas.

Um filho do lavrador, ainda creança, viu as notas sobre o moavel, e improvisou com ellas um brinquedo, pondo-as completamente inuteis. O pae, ao vêr destruida a importancia dos bois que era a maior riqueza do casal, foi presa de tal allucinação que espantou ás cegas a creança deixando-a quasi morta. Elle deu entrada nas cadeias de Vagos, e acha-se profundamente consternado pela dupla desventura.

No proximo domingo realisa-se no Colyseu Portuense uma tourada, cujo producto reverte a beneficio dos vencidos de 31 de janeiro.

Salva brava

É já manifestamente descabelado o lôgro com que a companhia dos tabacos vae explorando os fumistas de tabacos. A salva brava, embora cuidadosamente preparada, denuncia-se nos cigarros que os monopolistas atiram para o consumo.

Sabemos de um individuo que tem feito bom negocio com a salva, vendendo-a ás occultas aos do monopolio, á razão de 240 réis o kilo. É para tabacos.

Ora no decreto que foi ha dias publicado para abafar o uso da salva, ha um artigo que abrange

os monopolistas em severas penas por falsificarem o tabaco. E é evidentemente isso que elles estão fazendo. Mas como já apresentam um Estado dentro do Estado, a lei será atirada ao limbo, como preito á corrupção que ahí lavra.

Universidade de Coimbra

A Universidade de Coimbra abre no dia 1 de outubro, celebrando-se o juramento dos lentes. Nos dias 2, 3 e 5 do referido mez proceder-se-ha, na sala dos actos grandes, á matricula geral, e no dia 17 abrir-se-hão as aulas em todos os cursos.

Está a entrar no prelo o livro em que o nosso amigo Francisco Christo descreve as peripécias dos seus *quarenta e quatro dias de prisão*. Esse livro, cuja publicação tem sido retardada por motivos politicos que deixaram d'existir, contém a descripção de factos interessantissimos e desconhecidos do publico, relativos aos ultimos acontecimentos do Porto.

Deve ser, por conseguinte, um livro muito curioso.

Grêve de pescadores

Os pescadores d'algumas companhias de S. Jacintho recusaram-se a trabalhar por lhes pagarem os salarios em papel.

A grêve ainda durava hontem. O proprietario das rêdes, que com a grêve está soffrendo muitos prejuizos, procura satisfazer a exigencia dos pescadores.

A colheita cereallifera em França

É escaça a colheita de cereaes em França, em virtude das muitas chuvas que prejudicaram os campos.

O trigo tende a encarecer, e hoje varia entre 27,50 a 30 francos cada cem kilogrammas. O preço dos trigos estrangeiros é mais baixo, mas não descem de 25,25 os da California, nem de 26 os da Austria.

Revista Industrial

Recebemos os dois primeiros numeros d'esta revista, dedicada á industria portugueza, que vem de publicar-se em Lisboa.

Consta cada numero de 16 paginas e custa por anno 2\$500 réis.

Assigna-se na rua transversal da Avenida de D. Carlos I, predio E, rez-do-chão.

Foram remetidas do Porto para a Villa da Feira 216 saccas de milho, para abastecer o mercado d'aquella localidade.

Nos talhos

A febre da exploração desaforada ainda não acalmou nos talhos d'esta cidade. Alli continua-se jogando com a crise monetaria, porque não se acceitam notas, depois de haverem elevado o preço da carne com o pretexto de terem de pagar agio para comprar o metal com que pagam o gado aos lavradores, e sob o compromisso de só vendendo a carne mais cara poderem receber o papel-moeda.

Porém, os marchantes depressa atiraram á lama com a sua palavra que o publico acolheu como idonea, e voltam a brincar com a carestia do metal, para amanhã imporem novas exigencias e em seguida falseal-as.

Sejam ao menos homens, senhores! já que quem deve e pôde não os obriga a fingir de sérios n'um momento critico da vida nacional.

E a camara, a cuja presidencia tem o sr. Couceiro da Costa, não sabe ou não quer medir o alcance do desaforo dos marchantes, deixando-os á vontade abusar da lastimosa situação em que todos nos encontramos.

Os exercitos europeus

Segundo as mais recentes notas officiaes, a Allemanha, em caso de guerra, pôde mobilisar 3.000.000 de homens, aos quaes a Austria pôde juntar 1.800.000 homens e a Italia 1.200.000. Em face d'essas forças a França pôde mobilisar 2.800.000 homens e a Russia 3.800.000.

Isto, e suppondo que mais nenhuma nação intervisse caso uma lucta se pronunciasse entre estas nações, dá um effectivo de 12.800.000 homens que teriam de combater-se.

Em Niza estava para se realizar ha dias o casamento de um rapaz de 70 annos com uma velhota de 12; mas o noivo ficou a chuchar no dedo, porque a rapariga, quando vinha para a igreja arrependen-se e fugiu.

O infeliz aspirante a marido ficou tão impressionado com a partida que se receia endoudeça.

Fallencia de Banco

Suspendeu pagamentos o Banco Anglo-Australiano. O seu passivo é calculado em 120.000 libras esterlinas, das quaes 36.000 são devidas á praça de Londres.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes de Arada, Alquerubim, Costa de Vallade, Eixo, Esgueira, Eiro, Ponte da Rata e Palhaça a fineza de mandarem satisfazer com a possivel brevidade o importe das suas assignaturas.

O trigo corre actualmente na provincia do Alemtejo a 375 réis por decalitro e a cevada a 200 réis, a mesma medida.

Ainda o rapto...

O escandalo do padre Lobo é ainda e ha de ser por muito tempo a impressão predominante dos ultimos exemplos de immoralidade.

Não ha a extranhar só o facto em si; a gravidade do delicto recrudescer pelas circumstancias que o precederam e acompanharam, — na casa dos paes da rapariga quando o Lobo havia jurado celibato ecclesiastico, nas viellas do logar ouriçadas de matto, onde deixou a tunica aos pedaços rasgada pelos espinhos dos tojos, nos templos que improvisou em lupanares — no lar d'aquelles lavradores que lh'o franquearam honesto e virtuoso e receberam polluido ao contacto d'um sacerdote que alirou com se escrupulos ao monturo para se afogar na devassidão da mais torpe immoralidade.

Em o numero passado já nos referimos ao testemunho de alguns individuos que deposeram no processo-crime movido pelo sr. Francisco Patricio do Bem contra a sua filha e o padre Lobo. É um sudario de vergonhas que põem em evidencia o caracter moral d'este ecclesiastico. Ha alli minucias frescas reveladoras de uma precoce incontinencia; prevê-se que o Lobo ao ser investido da batina estava em rebellião com o seu espirito inapto para o mister sacerdotal.

Consummada a clausura d'esse animo rebelde, era natural que n'um dado momento psychologi-

co a tunica rebentasse escandalosamente d'encontro aos votos que o padre fizera, e as conveniências sociaes.

E foi isso o que succedeu. Vão já longas as considerações que o facto nos suggeriu, e o publico deve estar edificado pelo escandalo, e ao mesmo tempo ter aprendido com essa eloquente lição impregnada de complexos raciocinios para ensinamento de muita gente.

Temos a registar o assassinato moral de uma rapariga que podia ser exemplar esposa e mãe, mas que foi arrojada ao lodacal por um homem que não pôde elevar-a ao fastigio de mulher honesta e digna, nem fazê-la participar das alegrias suaves e licitas de um *menage*, onde crepita a chamma de um santo amor respeitado e bendito pela sociedade.

E ambos lá se afundam no charco, em que o padre é o sapo repellente a esparrinhar lama por sobre a infeliz que nos merece mais dó que asco. Ella foi a victima inconsciente da lubricidade d'aquelle que por seu turno foi tambem sacrificado pelos paes a uma carreira ingloria.

Fiquem os dois em paz, que o publico fez-lhes ha muito justiça.

Crise monetaria

No Porto, as notas de pequeno valor estão sendo vendidas, cada 10\$000 réis, com o agio de 1\$000 réis.

— Em Lisboa as libras tem o premio de 850 réis; e no Porto regulam entre 850 a 900 réis.

Baixa de preço da carne de vacca

Em Penafiel a carne de vacca acaba de descer 20 réis em kilo. Em Coimbra vae montar-se um novo talho que tambem venderá a vacca por menos 20 réis em kilo do que os preços actuaes.

Alli, como em Aveiro, abundam tambem as notas; mas os marchantes d'esta cidade pretendem-se exceptuar, não descendo mas subindo o preço da carne, e não accetando o papel em pagamento.

Retrato original

O presidente da Republica Francaza vae receber dentro de poucos dias um presente original. E' o seu retrato "escripto", ou por outra, o seu retrato desenhado com letras escriptas á mão.

A cara, os cabellos, a barba, as sobrancelhas, a pupilla do olho, são muito exactamente figuradas pelas palavras e pelas phrases da biographia de Carnot.

FOLHETIM

JUDITH GAUTIER

A CONQUISTA DO PARAISO

IV

O senhor de la Bourdonnais

N'essa carta, escripta, do principio ao fim, pelo proprio punho do governador da India, supplicava este, ainda uma vez, a la Bourdonnais, nos termos mais commoventes, o renunciar a esse tratado illusorio e tão funesto aos interesses da França. Fallava-lhe como a um irmão, mostrando-lhe, em cada linha, quanto era desinteressado, e a que ponto tinha em seu favor a razão e o dever.

Durante a leitura d'esta carta, escripta em linguagem tão nobre e convincente, la Bourdonnais dava profundos suspiros, e depois de acabar deixou pender a cabeça sobre as mãos, cahindo em profunda desanimacão, e pondo-se a chorar, como se fôra uma creança.

Friel, que discretamente recuára

As primeiras palavras d'essa biographia estão do lado direito da risca do cabello. A casaca, a gravata, o collarinho e até o proprio botão da camisa são constituídos por fragmentos de diferentes discursos pronunciados pelo presidente. Na banda, cujo tecido está perfeitamente imitado, pôde lêr-se a mensagem de Carnot quando foi nomeado chefe do Estado.

O retrato está entre dois ramos de louro. As folhas d'um são desenhadas por meio da biographia de Hyppolito Carnot.

O desenho que mede 20 centímetros sobre 15, contém 62:000 letras.

O seu auctor, chamado Sofer, que se intitula "artista em miniatura micrographica," não gastou menos de quatro mezes para terminar este curioso trabalho da paciencia.

Consta que vão ser mandados construir por industriaes portuguezes batelões e lanchas de ferro, destinados ás divisões navaes d'Africa oriental e occidental.

Tavares Coutinho

Este nosso collega e correligionario, emigrado em Santander, escreve-nos do carcere onde se acha preso em virtude d'um *suet* lo publicado no seu jornal e de que tomou a responsabilidade.

Tavares Coutinho foi pronunciado sem fiança e o julgamento demora ainda cerca de seis mezes. O delicto de que o nosso correligionario é accusado está comprehendido entre as penas de 6 a 9 annos de presidio.

Expedição do Humbe

Chegaram a Mossamedes 27 indigenas presos no Humbe, onde tinham levantado forças contra os portuguezes.

As garras da policia

A policia anda esfomeada por dinheiro, e para o haver lança mão de todos os meios.

Na ultima feira da Oliveirinha a policia foi de uma severidade que só desculpamos pelas ganas que tem de arranjar dinheiro. Multaram a torto e a direito quem tivesse pesos sem o signal de afilamento, embora esses pesos, pelas suas pequenas dimensões, estejam dispensados de receber o cunho respectivo.

Umás poucas de victimas tiveram de ir á esquadra largar o dinheiro de multas, de todo o ponto injustas,—porque os pesos minimos de 20 grammas não tinham vestigios de afilamento, embora

alguns passos e se conservava immovel, de braços cruzados, fez um gesto de surpresa; os deputados trocaram olhares de intelligencia, e Bury disse baixinho:

— Parece que vae ceder. Mas de Espremil encolheu os hombros, com o maior despreso.

O commandante passeava a largos passos, meditando profundamente; depois, cedendo ainda á extraordinaria emoção, em que o enervamento da febre tinha a sua acção, recomeçou a derramar lagrimas copiosas.

— Reconsidere v. ex.^a, disse Friel um pouco perturbado com esta scena, não se deixe ir n'esse excesso; ceda ás nossas instancias, e tudo se arranjará ás mil maravilhas.

— Não, não, e não. Não posso voltar com a minha palavra atraz! gritou o almirante com a voz embargada de soluços. Se fôr preciso, levem-me á força! Sim, iréi ao cadafalso dar a minha cabeça. Entendi andar bem; julguei ter anterioridade, e não quiz tratar os inglezes, que são uns bravos, com o maior rigor. Irei até ao throno, e ahi apresentarei as provas da minha innocencia.

as victimas tenham esses pesos mencionados nos respectivos talões de afilamento.

A republica argentina mandou comprar na Europa 150:000 espingardas para o exercito e uma grande quantidade de polvora sem fumo. Cada uma das espingardas custa 100 francos, fóra o transporte, munições, despezas de commissão, etc., total de francos 15:000:000

Iluminação publica

A companhia do gaz d'esta cidade tem andado a substituir os bicos da iluminação publica por outros mais estreitos, e portanto de menos força illuminante.

O que é certo é que em muitos candieiros a chamma se nota já muito menos intensa, tornando-se por isso necessario que a camara intervenha, se as condições do contrato lhe permittirem fazê-lo n'um ramo que a companhia pôde explorar além do que é justo e legal e com detrimento das conveniencias publicas.

No proximo domingo ha uma corrida de touros na Mealhada, na qual tomam parte alguns amadores d'esta cidade.

GRAVATAS

Chegou á tabacaria NOVA HAVANEZA o que ha de mais chic em gravatas, que vende por preços limitadissimos.

CARREIRAS

PARA A BARRA

Fernando Homem Christo previne todos os seus freguezes de que principiou com as carreiras da Barra no dia 15 do corrente, nas condições do anno passado, — de manhã e de tarde.

Espera a concorrencia de todos os seus amigos e freguezes.

Aviso.—Este anno não ha passagens de 300 réis para as pessoas que veem de manhã da Barra e voltam á tarde. Cada passagem, ida ou volta, custa 200 réis.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

José Casimiro da Silva lecciona instrução primaria elementar e complementar, bem como explica mathematica elementar (1.^a parte) para a proxima epocha de outubro.

Itua da Praça.

E as lagrimas teimavam em não estancar-se nos olhos do almirante.

— Na verdade, disse Bussy ao ouvido de Kerjean, causa-me afflicção vêr chorar este intrepido homem do mar.

Mas de Espremil, a quem esta scena começava a irritar, avançou para la Bourdonnais.

— Sr. com. mandante, v. ex.^a está sempre resolvido a conservar-se surdo aos nossos pedidos?

— Não mudo de resolução, respondeu, erguendo o rosto; dei a palavra, está dada.

— N'esse caso, tenho o pezar de dizer a v. ex.^a que terminou a nossa missão pacifica, e que agora só temos ordens a transmittir-lhe.

Bury apresentou-se; mas la Bourdonnais que o não conhecia, á vista do seu uniforme azul e vermelho com alamares dourados, julgou que elle chegára de França. Nas suas feições então pintou-se-lhe uma extrema angustia. Bury entregou-lhe a carta do conselho superior que estabelecia os seus poderes. E como devessem ser conhecidos de todos as ordens de que era portador, mandou abrir todas as portas.

Bibliographia

Historia d'um crime. — Accusâmos a recepção do fasciculo 2.^o d'esta obra de Victor Hugo, que está sendo traduzida por um emigrado politico.

Aos nossos leitores recommendamos este trabalho de propaganda democratica, editado pelo sr. Joaquim Ignacio Saraiva, com casa editora na rua do Bomjardim, 272 a 274, Porto.

As victimas da loucura. — Publicou-se o fasciculo 10.^o d'este romance de Xavier de Montepin, editado pela acreditada empreza Belem & C.^a, de Lisboa.

A Avó. — Recebemos a caderneta n.^o 32 d'esta obra de Emile Richerbourg, editado pela mesma casa.

COMMERCIO

INSCRIPÇÕES:

Paris, 25.—3 0/0 portuguez, 40,87.

Londres, 25.—3 0/0 portuguez, 40,12.

CAMBIO:

Rio de Janeiro, 24.—Sobre Londres 14,62.

MERCADO DE AVEIRO

PREÇO DOS GENEROS

Feijão branco (20 litros).....	\$800
Dito vermelho ».....	\$600
Dito laranja ».....	\$900
Dito manteiga ».....	\$800
Dito amarello ».....	\$780
Dito caraça ».....	\$840
Milho branco ».....	\$820
Dito amarello ».....	\$800
Trigo gallego ».....	\$770
Ovos (cento).....	\$960
Azeite (10 litros).....	\$2400
Batatas (15 kilos).....	\$240

SAL.—Cada 15:000 litros (antigo harco): Velho, 22\$500; novo, 20\$000 réis.

FEIRAS E MERCADOS

Dia 1 de cada mez.—Béco, concelho de Albergaria.—Feira mixta. Abunda em gados, generos alimenticios, etc.

3—Eixo, concelho de Aveiro.—Feira mixta, em que abunda gado suino.

4—Pocariça, concelho de Cantanhede (Coimbra).—Feira mixta. Abunda principalmente em coiros frescos e cortidos de gado caprino e lanigero.

6—Allumieira, concelho de Oliveira d'Azemeis.—Feira mixta, sendo o gado bovino o que mais abunda.

8—Salgueiro, concelho de Aveiro.—Mixta. O maior commercio é de gado bovino.

9—Beduido, concelho d'Estarreja.—Mixta.

10—Fontinha, concelho de Agueda.—Feira mixta. Abunda em gado.

11—Portomar, concelho de Mira (Coimbra).—Idem e cereaes.

12—Vist'Alegre, concelho de Ilhavo.—Feira de madeira.

13—Idem, idem.—Feira mixta importante. Abunda em cereaes e gado bovino e suino.

15—Santo Amaro, concelho de Estarreja.—A mais importante feira d'este districto. Abunda em todos os generos de primeira necessidade, e em gado suino e bovino.

16—Areias, concelho de Vagos.—Feira mixta.

Os capitães dos differentes navios de guerra, e muitos officiaes de differentes graduacões, invadiram rapidamente a sala.

Então um empregado da secretaria começou a fazer a leitura do primeiro decreto do conselho superior, em que declarava o tratado de resgate feito pelo sr. la Bourdonnais com os prisioneiros sem effeito, nem valor. Um segundo regulamento estabelecia um conselho provincial no forte de S. Jorge, e nomeava de Espremil commandante e director da cidade e forte de Madrasta.

La Bourdonnais escutava com a maior attenção; mas um ligeiro tremor do labio inferior trahia-lhe a anxiedade. Quando viu, porém, que todos esses decretos emanavam de Pondichery e não de França, retomou a sua habitual placidez, e teve um sorriso que correspondia a um desafio.

— Imaginavam agora os senhores, que eu era um painel de palha, para accetar as suas ordens e submeter-me? exclamou. Estão bem arranjados, e esperem lá por essa! Saibam que eu não reconheço na India auctoridade superior á

17—Verdemilho, concelho de Aveiro.—Feira creada ha pouco tempo e que tem elementos para se desenvolver. A ella concorre já muito gado de varias especies.

18—Piedade, concelho de Agueda.—Feira mixta.

20—Cantanhede (Coimbra)—Feira importantissima mixta. Abunda em cereaes e cortumes.

21—Oliveirinha, concelho de Aveiro.—Feira importantissima mixta. Abunda em cereaes, gado bovino, cavallar e suino.

23—Mira (Coimbra).—Mixta. Abunda em cereaes.

25—Moita, concelho de Anadia.—Mixta.

26—Angeja, concelho de Albergaria.—Um dos principaes ramos de commercio é o do gado bovino.

29—Palhaça, concelho de Aveiro.—Mixta, e importantissima em gado bovino e suino.

MERCADOS.—Nos 1.^{os} domingos de cada mez na Borralha, concelho de Agueda. Nos 2.^{os} domingos, idem, em Oliveira do Bairro. Nos ultimos domingos, idem, na Mealhada.—Todos os domingos em Pardelhas, concelho de Estarreja; Oliveira de Azemeis e Estarreja.

MOVIMENTO DA BARRA DE AVEIRO

Em 23—Entradas: Hiate «Sampaio», mestre J. S. Marnoto, de Villa do Conde, em lastro; hiate «Duque de Saldanha», mestre L. G. Villão, do Porto, vazio; cahique «Ventura de Deus», mestre J. N. Pimentel, de Caminha, em lastro.—Não houve sahidas.

Em 24—Entradas: Hiate «S. Pedro 1.^o», mestre M. S. Ré, de Villa do Conde, vazio; hiate «Flor da Calvarian», mestre J. Bio Junior, de Espozende, em lastro.—Não houve sahidas.

Em 25—Não houve entradas.—Sahidas: Hiate «4.^o Machado», mestre A. F. Santos, para o Porto, com sal; hiate «Joven Julia», mestre F. S. Nina, para Caminha, com sal; hiate «Affonso», mestre F. Fort'homem, para Caminha, com sal.

Em 26, até ás 3 horas da tarde, não entrou nem sahio embarcação alguma.

Estado do mar e tempo

Vento S. fresco. Mar bom.

Horario dos comboyos na estação de Aveiro

Comboyos ascendentes:—Chegada do mixto n.^o 1, ás 6,24 da tarde; do correo n.^o 3, ás 5,18 da manhã; e do mixto n.^o 5 (expresso), ás 6,59 da manhã.

Comboyos descendentes:—Chegada do mixto n.^o 2, ás 11,24 da manhã; do correo n.^o 4, ás 9,28 da noite; e do mixto n.^o 6 (expresso), ás 5,11 da tarde.

Comboyo curto (entre Aveiro e Porto):—Partida de Aveiro, ás 4 da manhã; chegada a Aveiro, ás 6,25 da tarde.

Annuncios

Joaquim Marques Moita, viuvo, de Verdemilho, tendo regressado do Brazil e feito contas com o seu procurador José Dias Laranjeira, do mesmo logar, declara, para todos os effeitos, que de hoje por diante, retira a procuração ao dito Laranjeira, o que faz publico.

minha. São n'este sentido as minhas instrucções que recebi do ministro e que me deixam livre e senhor em todas as operações.

—V. ex.^a quer tornar a dizer, uma vez mais, respondeu de Espremil, que qualquer praça conquistada fica sob o poder do governador geral? Como governador d'uma colonia franceza, v. ex.^a bem o sabe, melhor do que ninguém.

Nenhuma réplica convincente accudiu ao espirito do almirante que, para sahir d'esta enrascada, se lançou de novo n'um accesso de furia artificial, explosindo injurias casernaes, que chegavam a ferir os ouvidos dos homens dignos e honrados que alli estavam. La Bourdonnais, cada vez, ia a peor, e as faces congestionavam-se-lhe.

— Ah! meus senhores! Vossemecês querem guerra, pois então vamos a ella, gritava n'um berreiro. Vieram insultar-me, provocarme, duvidar da minha auctoridade. Pois bem, cá estamos; quem melhores unhas tiver, melhor tocará guitarra.

(Continúa.)

REMEDIOS DE AYER

Pectoral de cereja de Ayer—
O remedio mais seguro que ha
para curar a Tosse, Bronchite,
Asthma e Tuberculos pulmona-
res.

*Extracto composto de salsapar-
rilla de Ayer*— Para purificar o
sangue, limpar o corpo e cura ra-
dical das escrophulas.

*O remedio de Ayer contra as
zezões*—Febres intermitentes e bi-
hosas.

Todos os remedios que ficam
indicados são altamente concen-
trados de maneira que sahem ba-
ratos porque um vidro dura mui-
to tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—
O melhor purgativo, suave, inte-
iramente vegetal.



VIGOR DO CABE-
LO DE AYER —
Impede que o ca-
bello se torne
branco e restaura
ao cabelo grisa-
lho a sua vitali-
dade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's

E' um agradável e saudavel *REFRESCO*. Misturado apenas com
agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra ner-
voso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito
a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para
meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes *JAMES CASSELS & C.*, rua de Mousinho da Silveira,
n.º 85, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que
as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES para
desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos
de roupa, limpar metaes, e curar feridas.
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

Joaquim José de Pinho

ALFAYATE E MERCADOR

ARCOS DE ANADIA

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Braamcamp
(antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem
sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de
medida como para venda a retalho. Chaites pretos e de côr. Guar-
da-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de
estabelecimento. Grande sortido de chapéus de feltro para homem,
das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos.
Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu
maior movimento em medida.

Na filial ha grande variedade de papel para forrar salas e de ou-
tros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas
são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas
quando estejam á sua vontade.

Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços mui-
to resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.
Especialidade em gabões.

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Ana-
dia como para Aveiro.

ENCADERNAÇÃO ACADEMICA

DE
J. PEREIRA CAMPOS & FILHO

60 — RUA DA VERA-CRUZ — 62

AVEIRO

N'esta officina executam-se quaesquer trabalhos
concernentes á sua arte, taes como: brochuras, enca-
dernações de luxo, pastas, carteiras, charuteiras, cigar-
reiras, douramento em seda e velludo e envernisação
de mappas e estampas.

PREÇOS MODICOS

ARMAZEM DE DROGAS

DE

Joaquim M. P. Falcão

42, R. N. DO ALMADA, 44

LISBOA

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, louças e outros

Importação directa

OFFICINA DE SERRALHERIA

Rua do Alfena (lado sul)

AVEIRO

MANUEL FERREIRA pre-
vine os seus amigos e freg-
uezes que terminou com a
sociedade que tinha com o
seu ex-socio Quaresma e
continua com a sua nova of-
ficina, defronte da antiga,
onde executa com a maxima
perfeição toda a qualidade
d'obra concernente á sua ar-
te, taes como: fogões, co-
fres, gradeamentos, portões,
camas de todos os feitios,
lavatorios, etc., etc., garan-
tindo a modicidade de pre-
ços e promptidão.



AOS FESTEIROS DE 1891

Francisco A. da Assumpção

ILHAVO

Tem no seu estabelecimento—
o primeiro do genero em Ilhavo—
um variado sortimento de bande-
iras novas de diferentes gostos,
balões venezianos e á Crive, lan-
ternas brancas e de côres, e escu-
dos rodeados a ornatos.

Encarrega-se de adornar ruas,
praças e arraiaes, fornecendo ban-
deiras, galhardetes e illuminação
do ultimo gôsto.

Tem variado sortido de balões
aereos, columnas, vasos illumino-
rios, etc.

Garante o maior esmero e per-
feição na execução de todos os
trabalhos, sendo os preços commo-
dos e accessiveis.



CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da *pharmacia Franco*.—Premiada
com as medalhas de ouro nas ex-
posições Industrial de Lisboa e
Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e pri-
vilegiada. E' um tonico reconstitu-
inte e um precioso elemento reparador,
muito agradável e de facil digestão.
Aproveita do modo mais extraordinario
nos padecimentos do peito, falta de
appetite, em convalescentes de quaes-
quer doencas, na alimentação das mu-
lheres gravidas e amas de leite, pessoas
idosas, creanças, anemicos, e em geral
nos debilitados, qualquer que seja a
causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as phar-
macias de Portugal e do estrangeiro.
Deposito geral na *pharmacia Franco*
& Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis;
pelo correio, 220 réis. Os pacotes de-
vem conter o retrato do auctor e o no-
me em pequenos circulos amarellos,
marca que está depositada em conformi-
dade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na *pharmacia* e
drogaria medicinal de João Bernardo
Ribeiro Junior.

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James.—Pre-
miado com as medalhas de ouro
nas exposições Industrial de Lis-
boa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo
Conselho de Saude Publica de Portu-
gal e pela Inspectoria Geral de Hygiene
da côrte do Rio de Janeiro, ensaiado e
approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as phar-
macias de Portugal e do estrangeiro.
Deposito geral na *pharmacia Franco*
& Filhos, em Belem. Os frascos devem
conter o retrato e firma do auctor, e o
nome em pequenos circulos amarellos,
marca que está depositada em conformi-
dade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na *pharmacia* e
drogaria medicinal de João Bernardo Ri-
beiro Junior.

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande sortimento de livros para lycens e esco-
las primarias. Correspondencia regular com as prin-
cipaes livrarias estrangeiras. Albus para desenho,
poesia e retratos. Variada colleção de papeis com-
muns e de phantasia. Novidades litterarias e scienti-
ficas. Romances e theatro. Centro de encadernações
e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho. Tin-
tas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, con-
tinuo e marion. Bonitos estojos de desenho. Oleogra-
phias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo,
em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias,
objectos de *toilette*, cartonagens para bordados, bilhe-
tes de felicitações, objectos de porcellana, cutila-
ria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações
portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jor-
naes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas
e memoranduns.

Descontos vantajosos aos revendedores de li-
vros.

TABACARIA

DE

Joaquim Fontes Pereira de Mello

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada esco-
lha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras.
Colleção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas
para tabaco, carteiras e bilheteiras.

MACHINAS



SINGER

PARA COZER

As que teem obtido os primeiros
premios em todas as exposições

A 500 RÉIS SEMANAES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO — 75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79 — AVEIRO

E em todas as capitães dos districtos

Mercearia e Salchicharia

LARGO DO PHAROL

BARRA

DOMINGOS PEREIRA GUIMARÃES, participa aos seus
ex.^{mos} freguezes e amigos que abre nos principios do mez de agos-
to proximo, conforme o costume do anno anterior, na praia da Bar-
ra, uma succursal do estabelecimento que tem n'esta cidade, onde
encontrarão todos os artigos de mercearia e salchicharia, e conser-
vas, bolacha, biscoitos tanto nacionaes como estrangeiros, vinhos
engarrafados, licores, cognacs, bebidas brancas, cerveja engarrafa-
da, xaropes, gazoza e refrigerantes, etc., etc., etc.

Um completo sortido em artigos proprios para brindes.
Tabacos especiaes em charutos e cigarros.

Faustino Alves, editor. — Typ. do "Povo de Aveiro,"